

O TREVO

Um Jovem No Além

Inspirado na vida e obra de Luiz Sérgio

Bem-vindo ao mundo, Luiz. Que sua vida seja iluminada!



Rio de Janeiro, 1949. Nasce Luiz Sérgio, trazendo alegria para a família.

Ele é tão pequenino, Júlio... nosso pequeno milagre.



Luiz, me escolhe no seu time também!

Anos depois, ele encontra amigos em São Paulo e descobre a felicidade nas ruas e nas brincadeiras de infância.

Parece tão diferente de São Paulo, mãe. Será que vou gostar do colégio?

Tenho certeza de que você vai gostar, filho.



1957. Uma nova aventura começa para Luiz e sua família ao mudarem-se para a cidade em construção, Brasília.

A vida está apenas começando, e há tanto para descobrir...

Adolescente, Luiz desenvolve sua personalidade carismática e sua facilidade em fazer amizades.



Uma tarde ensolarada no parque. Luiz Sérgio, com seu inseparável violão, toca bossa nova, envolvendo os amigos em uma atmosfera de paz e alegria.

Essa música me faz lembrar o mar... tão tranquila.

Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça...

Acho que ele esqueceu de simplificar a fórmula no exemplo anterior.

Acho que você deveria corrigi-lo. Tenho certeza de que está correto.

Na Universidade de Brasília, Luiz é atento às aulas de engenharia.

Podemos ir juntos...

Vocês viram no jornal? Primeira Fórmula 1 no Brasil!

Interlagos, não é? Isso vai ser histórico.



1973. Primeira experiência profissional de Luiz no Banco do Brasil, em Brasília. O ambiente é sério, mas o jovem sempre encontra tempo para compartilhar momentos leves com o irmão e o amigo.

Madrugada de domingo, em uma estrada próxima a Cravinhos, no estado de São Paulo.

O carro derrapa ao passar por um buraco na pista, mudando drasticamente o destino de todos a bordo.

Luiz Sérgio desencarna naquele instante. Seu amigo ao volante sobrevive, desacordado, mas com sequelas permanentes, enquanto seu irmão, milagrosamente, sai sem ferimentos.

O que está acontecendo? Isso não pode ser real...

Está tudo bem, Luiz. Você não está mais naquele local. Venha, vamos caminhar. Eu vou te ajudar a entender.

Momentos após o acidente, Luiz desperta para o plano espiritual. Confuso, ele percebe Palácio ao seu lado, e o amigo está pronto para oferecer apoio e orientação.



Meu Deus!
Quanto tempo
eu dormi?



O tempo aqui
não é como no
mundo dos
encarnados...

Que loucura! Para
mim, isso tudo
parece um sonho...
um sonho surreal!



E talvez seja,
Luiz... A vida é
o grande sonho de
Deus em movimento.
Somos parte desse
sonho divino
e estamos aqui para
mantê-lo vivo.
A vida é Deus
sonhando através de
nós.

Após sua passagem para o plano espiritual, Luiz Sérgio desperta de um período de recuperação. Ele sente que algo mudou, mas não compreende exatamente o quê. Ao seu lado, Palário, seu amigo e guia, observa com paciência e ternura, pronto para ajudá-lo a entender essa nova realidade.

"Bem-vindo",
parece familiar, que
idioma
é esse?



Ao explorar o mapa da cidade espiritual, Luiz Sérgio percebe um detalhe curioso: a palavra 'bonvenon'. Seria uma saudação? Uma pista sobre aquele novo mundo? O idioma, desconhecido para ele, parecia estranhamente familiar. À sua volta, a colônia se revelava vibrante e harmoniosa, organizada de forma impecável, como se cada edifício e caminho refletissem um propósito maior. Ali, tudo convidava ao aprendizado e à descoberta.

É esperanto... talvez
você já tenha usado
antes e nem lembre! Mas
calma, logo tudo vai
fazer sentido....

Mas o que acha de
darmos uma volta na
cidade?





No mundo espiritual, nossa aparência não depende de espelhos, mas do que carregamos por dentro. O perispírito – que é tipo um corpo energético – reflete nossos pensamentos, emoções e até nossas escolhas. É por isso que Palário consegue mudar de roupa só com a mente! Aqui, cada um expressa sua essência da forma que se sente mais confortável.





Na aula seguinte, a mentora demonstra os efeitos dos materiais sutis sobre o corpo perispiritual, explicando como ele interage com diferentes níveis vibracionais. Manipulando a água rarefeita diante da turma, ela revela que, no plano espiritual, até os elementos mais simples se comportam de maneira diferente — sensíveis ao pensamento e à vontade.





Como tarefa, Luiz Sérgio deveria escrever uma mensagem curta para alguém querido na Terra. A brevidade era essencial: no plano físico, pensamentos precisam vencer barreiras mais densas — e quanto mais simples e direto o recado, maior a chance de ser captado pelo coração.



Em um raro momento em que suas folgas coincidiram, Luiz e Palácio aproveitam para relaxar na biblioteca. Entre uma risada e outra, os amigos colocam as novidades em dia. Luiz compartilha que participará, no dia seguinte, de sua primeira aula em campo. Uma oportunidade valiosa: retornar à crosta da Terra para aprender sobre os desafios do auxílio espiritual.

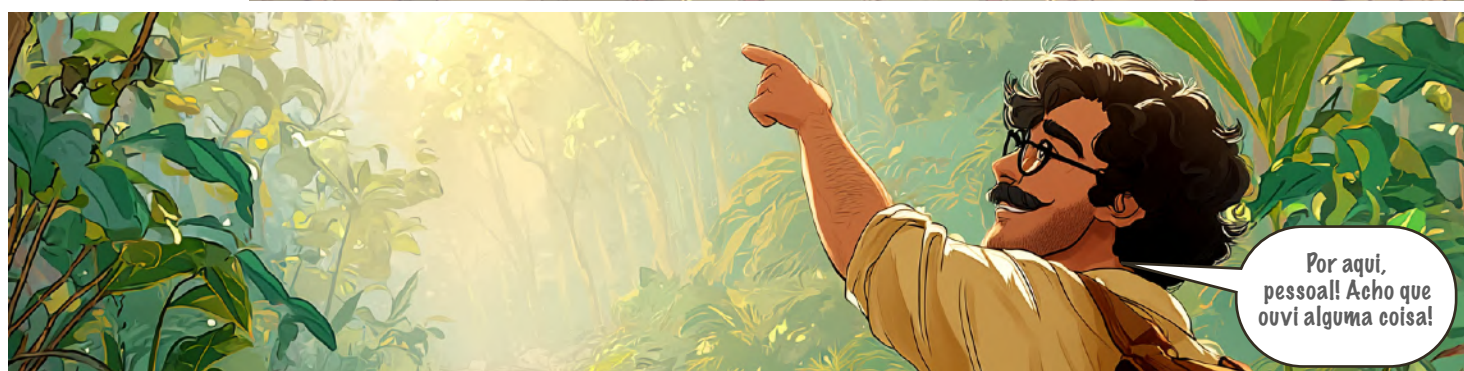


No dia seguinte, a equipe espiritual segue em caminhada até a crosta. Luiz Sérgio não esconde o incômodo com o trajeto a pé, mas o mentor lembra que a volitação, além de exigir preparo, nem sempre é a escolha mais sensata — sobretudo diante daqueles que ainda enfrentam limitações no plano inferior.

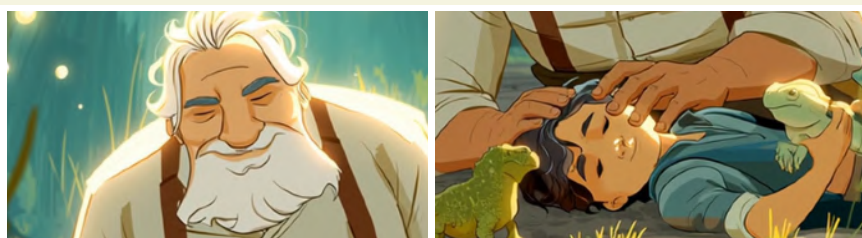


Ao se aproximarem da crosta, o mentor avisa: aquele já é um território habitado por encarnados.

O grupo deve manter vigilância, discrição e empatia. A atmosfera se torna mais densa — e os corações dos aprendizes, um pouquinho mais acelerados...



Pouco à frente do grupo, o mentor parou repentinamente. Seus olhos atentos haviam percebido, num canto da trilha, o corpo pequeno e imóvel de uma criança. Agachou-se com cuidado e, num gesto sereno, repousou a mão sobre a cabeça do menino, que ainda segurava com força um dinossauro de brinquedo. Sem dizer uma palavra, os demais se aproximaram, compreendendo a delicadeza do momento.



O grupo de espíritos em estágio na crosta havia encontrado o menino caído entre as árvores, desacordado.

Os aprendizes estavam movidos por um misto de compaixão e impotência — queriam ajudar, mas como intervir, se não pertenciam ao mesmo plano?



Não podemos perder muito tempo. O frio se intensifica... e ele pode entrar em hipotermia.



Diileeeegoo!



Mais um encarnado?!

Alguém está chamando...

É o pai... Está procurando por ele. É a nossa melhor chance.

Luiz,... é a hora de colocar em prática o que aprendeu. Vá até ele, sem medo. Oriente-o com o pensamento.



É pra já!



Após algumas hesitações e desvios, o pai, enfim, entregou-se ao que julgava ser apenas uma forte intuição. Seguiu o caminho sugerido por aquele impulso silencioso...

E foi assim que, atravessando a mata com o coração apertado, chegou ao ponto onde a criança estava.



O grupo de aprendizes acompanhava a cena com emoção. Sorrisos contidos, olhos marejados e uma alegria serena tomavam conta de todos.

Era mais do que um reencontro entre pai e filho: era o resultado da confiança, da entrega e da sintonia entre dois mundos.



O lago refletia o fim da tarde. Luiz e Palário aproveitavam a pausa das tarefas para conversar — daqueles papos que começam em risada e terminam em reflexão.

Você tava falando sério? Uma coisa é mandar mensagens curtas... mas livros inteiros?

Sim! E olhe, estão justamente escolhendo novos textos para enviar à Terra. Vá lá, se inscreva — aposto que seu estilo faria sucesso.

Será...



Ah, o bonitão quer fazer um roteiro turístico do além, é isso?



Nossa! O RH daqui não ia dar conta!





Algumas ideias não pertencem a um único mundo. Quando nascem do amor, encontram caminhos para chegar onde são mais necessárias.

Algum tempo depois, em um centro espírita, começava a circular entre os encarnados um livro sensível, capaz de apresentar a vida espiritual aos mais jovens sem fascínio vazio, mas como um convite amoroso à vida. E seria essa a ferramenta encontrada por uma mãe em desespero.

Ela não quer se alimentar... não tem vontade de fazer nada...

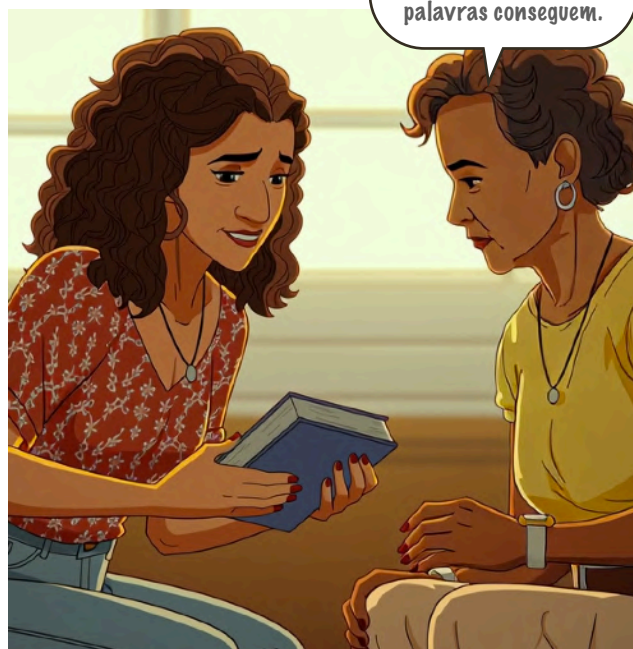
Eu... eu não sei mais como ajudar minha filha.

Só fica deitada... distante... como se tivesse desistido.

Esse livro já ajudou muita gente. Talvez ele converse com o coração dela... do jeito que só as palavras conseguem.

Às vezes, a gente não precisa ter todas as respostas...

Só precisa oferecer companhia, acolhimento... e uma boa história no momento certo.





Trouxe uma coisa pra você...



Filha... eu tô aqui. Sempre.



Não precisa ler agora. Só... deixe-o por perto.

Um livro... nossa, que capa bonita.

Eu sempre quis ler um livro espírita!



Mãe! É um livro espírita...



Mãe,... será que eu vou entender por que eu nasci assim?

Eu prometo que vou caminhar com você até a gente descobrir juntas.

Algumas palavras não salvam sozinhas.
Mas podem devolver o fôlego necessário para
continuar a jornada.

Daquele plano, Luiz acompanhava — agora de
perto — o impacto de seus relatos entre os
encarnados. Não como números, mas como
vidas que insistiam em seguir.



Anos se passaram. Aquela obra singela, nascida com cuidado e responsabilidade, encontrou leitores, atravessou caminhos improváveis e, pouco a pouco, foi alcançando corações. Quando ultrapassou mais de cem mil exemplares na Terra, suas páginas já não pertenciam apenas a um autor, mas a todos que haviam sido tocados por elas.



E aí, Pala... qual será a
nossa próxima grande
aventura?

Você até trocou de
roupa! Agora é que a
coisa ficou séria!



Fim.
Ou talvez...
apenas o começo.

E agora? O que esta história diz pra você?

PERGUNTAS PARA CONVERSA (EM RODA)

O que mais te tocou na história do Luiz?

Em qual personagem você mais se reconheceu?

Você acha que palavras podem realmente ajudar alguém? Como?

O que te dá vontade de continuar quando tudo parece pesado?



EXERCÍCIO SIMPLES (5 MINUTOS)

"Mensagem que sustenta!"

Pense em alguém (ou em você mesmo) que esteja passando por um momento difícil.

Se você pudesse deixar uma frase ao lado da cama dessa pessoa, qual seria?

👉 Pode ser escrita, falada ou compartilhada em grupo.



AMIZADES QUE SUSTENTAM

Ao longo da história, Luiz nunca caminha sozinho. Palário está sempre ao seu lado — ouvindo, brincando, apoiando, acreditando.

Perguntas para o grupo ou reflexão individual:

Quem são as pessoas que caminham com você nos momentos difíceis?

Você se sente à vontade para ser quem realmente é perto delas?

Você também consegue ser esse apoio para alguém?

👉 Amizade não é estar sempre feliz junto. É continuar junto, mesmo quando não está.

SUA VOZ TAMBÉM IMPORTA

Esta história foi criada para dialogar, não para encerrar assuntos. Se você leu até aqui, sua experiência é parte deste caminho.

👉 Quer nos contar o que sentiu?

O que mais te tocou nessa leitura?

Teve algo que te incomodou ou levantou perguntas?

Você indicaria esse material para alguém? Por quê?

📄 Acesse pelo QR Code ou pelo link abaixo:
bit.ly/luizsergiohq



Criação, roteiro e concepção:
Thiago Rodrigues

Conferência, revisão e apoio editorial:
Edson Roberto de Oliveira
e Eliana C. R. de Carvalho

Esta obra é uma criação original,
inspirada na trajetória literária
e espiritual de Luiz Sérgio.

Os livros e títulos mencionados
pertencem aos seus respectivos
detentores de direitos autorais e são
citados com finalidade cultural,
educativa e de divulgação responsável.

Este material não substitui
acompanhamento profissional de
saúde, especialmente em casos de
sofrimento emocional, transtornos
alimentares ou questões
relacionadas à saúde mental.

Em situações de risco,
procure ajuda especializada.